

## EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE LEITURA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ALAGOAS

Jacilene Dantas dos Santos<sup>1</sup>  
Jacielma Dantas dos Santos<sup>2</sup>  
Viviane de França Souza<sup>3</sup>  
Janiele Alexandre da Silva Santos<sup>4</sup>  
Jacielma Dantas dos Santos<sup>5</sup>

### RESUMO

Neste trabalho abordaremos uma experiência proveitosa referente ao “Projeto de Leitura” realizado em uma Escola Pública Estadual de Ensino Fundamental, em Arapiraca- AL, com alunos dos 9º anos, do turno matutino. O projeto foi desenvolvido com o intuito de aperfeiçoar a leitura e tornar as aulas mais atrativas. Desta forma, utilizamos o gênero textual crônica como conteúdo abordado. Foram produzidas crônicas que deveriam serem lidas durante as aulas remotas pelos próprios alunos. Os resultados foram satisfatórios, pois durante a realização do projeto houve participação, interesse e descontração dos alunos, eles apresentaram maior interesse e participação nas aulas, após à aplicação do projeto, possibilitando um maior rendimento dos estudantes durante as aulas de Língua Portuguesa.

**Palavras-chave:** Crônica, leitura, aulas remotas.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda uma experiência com o uso da crônica no ensino de Língua Portuguesa em um Projeto de Leitura, com o intuito de enfatizar a importância da leitura e da escrita. Visto que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõem que o ensino de Língua Portuguesa (LP) trabalhe com a leitura e a escrita, afim de desenvolver alunos críticos e dominantes destas duas modalidades (DORNELES, 2012, p. 01).

---

<sup>1</sup> Graduada pelo curso de Letras Português do Instituto Federal de Alagoas- IFAL e Especialista em Linguagens e Práticas Sociais-IFAL, [ajacilene.santos@gmail.com](mailto:ajacilene.santos@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alagoas- UFAL e Especialista em Ensino de Matemática – FERA, [jacielmasantossantos@gmail.com](mailto:jacielmasantossantos@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alagoas- UFAL e Especialista em Ensino de Matemática – FERA, [yvianefsufal@gmail.com](mailto:yvianefsufal@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada do Curso de Pedagogia da Faculdade Instituto de Educação e Tecnologias- INET, [janielemoraes7@gmail.com](mailto:janielemoraes7@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora Orientadora: Graduada pelo curso de Letras Português do Instituto Federal de Alagoas- IFAL e Especialista em Linguagens e Práticas Sociais-IFAL, [ajacilene.santos@gmail.com](mailto:ajacilene.santos@gmail.com);

De acordo com (KAMEI, 2014) para que uma determinada pessoa participe da sociedade há necessidade que apresente domínio tanto da linguagem oral (leitura) quanto da linguagem escrita, é por meio desses conhecimentos que o ser humano desenvolve e adquire novos aprendizados, expressa seus pensamentos, obtém novas ideias e amplia seu campo de visão sobre o mundo. Deste modo, é papel da escola medir tais aprendizagens, principalmente a disciplina de Língua Portuguesa. É preciso que se compreenda melhor a importância da promoção do diálogo, através de um texto escrito, buscando estabelecer uma ligação entre a escrita e o público alvo.

De acordo com (KOCH; ELIAS, 2008) a leitura está além de apenas ocupar um importante espaço na vida do leitor. O ato de ler constitui-se da junção entre os sujeitos sociáveis com a linguagem sócio cognitiva, o que lhes possibilita um contato eficaz com elementos significativos do texto. Sendo assim, o leitor é posto em contato direto com as palavras, de maneira peculiar, percebendo o elevado grau de sentido que elas preservam. Concebendo que, a leitura decorre do entendimento entre sujeito, língua, texto e sentido, adotados na respectiva sequência, a representação do pensamento, estará assegurada e promoverá a captação mental do leitor, de maneira absoluta.

Neste sentido, vale ressaltar que a elaboração de um texto independente de seu gênero requer conhecimento prévio do aluno de informações sobre tal gênero e do tema a ser abordado. Como pode ser visto a seguir na fala de Antunes:

[...] elaborar um texto é uma tarefa cujo sucesso não se completa, simplesmente, pela codificação das ideias ou das informações, através de sinais gráficos. Ou seja, produzir um texto não é uma tarefa que implica apenas o ato de escrever. Não começa, portanto, quando tomamos nas mãos papel e lápis. Supõe, ao contrário, várias etapas, interdependentes e inter complementares, que vão desde o planejamento, passando pela escrita propriamente, até o momento posterior da revisão e da escrita. (ANTUNES, 2003, p. 54).

Sendo assim, é importante a escolha de textos que levem o aluno a ter prazer na leitura e escrita, por isso a abordagem de um texto que seja da sua realidade desperta a curiosidade e faz com que as informações sejam melhor assimiladas, contribuindo para o processo da escrita.

## METODOLOGIA

O Projeto originou-se através da realização de uma atividade sobre o gênero crônica nas aulas de Língua Portuguesa-LP e a interação por trabalhar este conteúdo foi muito exitosa, uma vez que a leitura e a escrita foram elementos que ganharam destaque durante realização do projeto.

O primeiro momento aconteceu com a apresentação de uma crônica “Onde já se viu” de Tatiana Belink e os alunos gostaram da história, uma vez que trouxe um acontecimento difícil de presenciar no dia-a-dia, um garotinho em situação de rua pedir um livro ao invés de dinheiro. Essa história causou uma interação e provocou nos alunos uma indagação, que foi: Mas por que ele pediu um livro? E diversas respostas foram sendo ditas naquele momento, gerando uma discursão satisfatória.

Diante disso, foi proposto aos alunos a escolha de crônicas que despertassem o prazer pela leitura e que elas fossem lidas por alguns alunos, além do porquê de terem escolhido aquela crônica. Vários textos de diferentes autores foram selecionados e as aulas foram despertando nos alunos mais interesse em conhecer o conteúdo trabalho nas aulas remotas.

Ademais, depois de conhecer as características do gênero em destaque e de conhecer alguns autores ilustres, chegou o momento de produzir, a escrita também foi fundamental nesse processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos colocaram suas ideias no papel, o que vivenciaram nas aulas foram posicionamentos feitos referentes as aspirações de outrem. Agora eles tiveram que produzir seus textos, produções sobre o seu dia-a-dia, suas vivencias.

Assim, o projeto foi muito importante para o ensino-aprendizagem, visto que contribuiu nas aulas destinadas para a realização das oficinas da Olimpíada de Língua Portuguesa das Escolas Públicas.



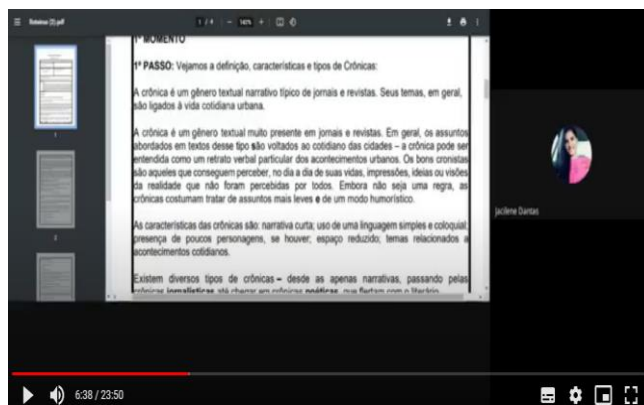


Imagem II: Aula do Projeto

Fonte: Próprio autor

Ademais, depois da aula introdutória e das discussões que estabeleceram momentos de conhecimento a cerca do conteúdo trabalhado, os alunos fizeram suas produções e introduziram situações vivenciadas no seu contexto real, de modo que fizeram um elo que serviu para o desenvolvimento das oficinas de Língua Portuguesa.

A aula remota destinada para a leitura das produções de autoria do próprio aluno foi muito significativa e várias crônicas foram lidas e discutidas pelos colegas e por o aluno que a produziu, relatando o motivo de ter escolhido aquele tema.

Alguns alunos optaram por escrever sobre o tema gerador da Olimpíada de Língua Portuguesa que é: “O lugar onde vivo”. Diante disso, relataram as suas vivências e características marcantes do local onde eles vivem.

Vejamos algumas produções:

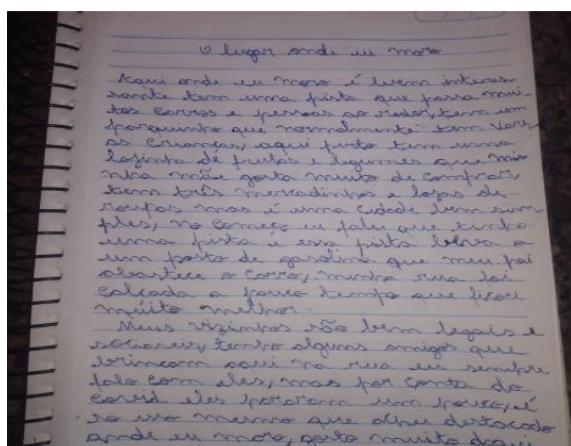


Imagem III: Imagem de uma Crônica feita por um aluno

Fonte: Próprio autor

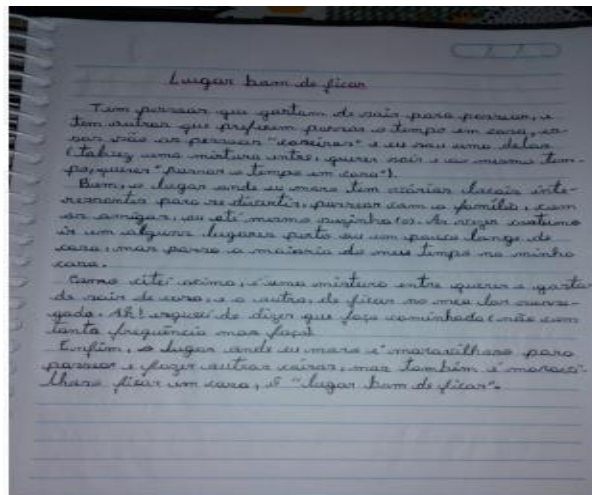


Imagem IV: Imagem de uma Crônica feita por um aluno

Fonte: Próprio autor

Além do envio da crônica realizado por os alunos houve o momento de leitura que aconteceu na plataforma meet e alguns se destacaram, de modo que pediram para lerem as suas produções, como também explanar as suas vivências no contexto de pandemia, uma vez que segundo alguns alunos a produção da crônica fez repensar nos acontecimentos reais que estão ocorrendo.

Vejam os momentos em que alguns alunos leem as suas crônicas:

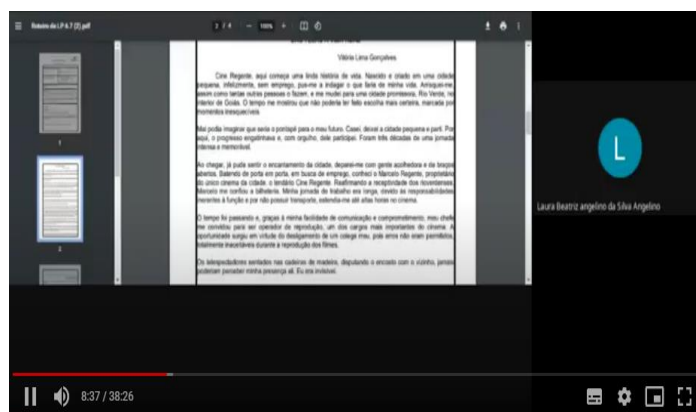


Imagem V: Imagem do momento em que a aluna ler a sua Crônica.

Fonte: Próprio autor

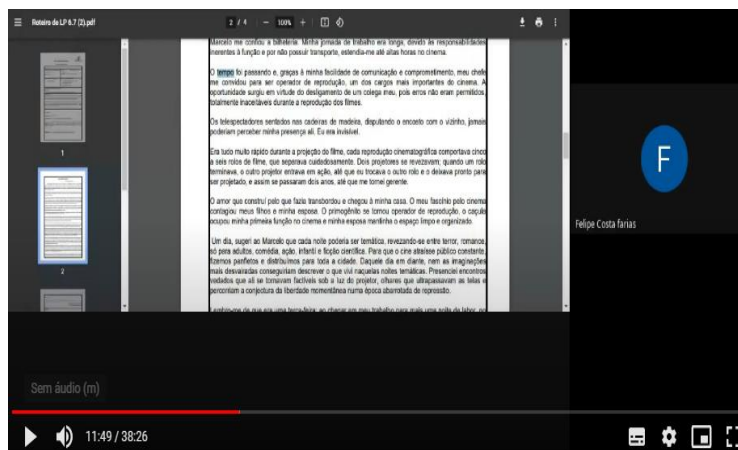


Imagem VI: Imagem do momento em que a aluna ler a sua Crônica.

Fonte: Próprio autor

Nesta perspectiva os estudantes que participaram do projeto se mostraram comunicativos e empenhados durante toda a realização das tarefas. Sempre indagavam quando surgiam dúvidas e interagiam durante as aulas para debater as crônicas dos colegas. Assim, houve um índice amplo de participação ampla dos estudantes durante todo o processo e conclusão do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto possibilitou uma melhoria significativa no processo de ensino-aprendizagem, pois promoveu a interação dos alunos nas aulas, além de ter contribuído com a escrita e a leitura. Ademais ofereceu uma maior desenvoltura dos estudantes, visto que estes precisavam lê sua crônica para todos os colegas e possibilitou ainda, uma inovação com a utilização das tecnologias digitais como o meet.

Nesta perspectiva, foi notado que os estudantes necessitam de um estímulo e de estratégias inovadoras que possibilitem um maior aprendizado e que sirva de apoio para o desenvolvimento da tarefa, que neste caso era a elaboração de uma crônica e a leitura para todos os colegas de forma remota.

Neste cenário, foi percebido, o “Projeto de Leitura” apresentou grande resultado, pois os alunos se engajaram na sua realização, e contribuiu para a escrita e comunicação entre os estudantes envolvidos. O que mostrou que o uso de novos métodos de ensino, tal como um projeto pode servir de estímulo para os estudantes. Pelo fato, de tornar as aulas mais proveitosas e atrativas.

Com isso, o projeto alcançou seu maior objetivo que era de levar aos estudantes a oportunidade de aperfeiçoar a escrita, como também a leitura, e ainda, de possibilitar a socialização entre os discentes e o professor.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental – Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 26 de Jul. 2021.

DORNELES, Darlan Machado. A leitura e escrita no ensino de língua portuguesa. Disponível em <[http://www.ileel.ufu.br/anaisdosiel/wpcontent/uploads/2014/06/volume\\_2\\_artigo\\_090.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosiel/wpcontent/uploads/2014/06/volume_2_artigo_090.pdf)>. Acesso em 26 de Jul. 2021.

KAMEI, Maria Luiza Gilio Ferla. Metodologias para práticas de leitura nas aulas de português. Disponível em <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5519/1/MD\\_EDUMTE\\_VII\\_2014\\_89.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5519/1/MD_EDUMTE_VII_2014_89.pdf)>. Acesso em 26 de Jul. 2021.

KOCH, Ingdore V.; ELIAS, Maria V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1984.